ANEXO I
FORMULÁRIO DE SUBMISSÃO DE PROPOSTA

1. IDENTIFICAÇÃO
Título da proposta: Professor(a) visitante na área Agroecológica para o eixo de Recursos Naturais do IFRS *Campus* Restinga
Proponente: Direção Geral
Campus: Restinga
Objetivos da contratação de Professor(a) Visitante: *de acordo com os itens 1.1 deste edital:* II - contribuir para o aprimoramento de programas de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável; IV - viabilizar o intercâmbio científico e tecnológico visando ao estabelecimento de parcerias institucionais; VII - contribuir para a implantação e consolidação de habitats de inovação e empreendedorismo no IFRS; VIII - contribuir para a formação nos diferentes níveis de ensino ofertados no IFRS.
Área e subáreas do conhecimento para a atuação do(a) Professor(a) Visitante: Recursos Naturais, Agroecologia
Tipo de solicitação: ( ) Renovação (X) Nova Proposta

2. SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DA PROPOSTA PROPOSTA (Necessário preenchimento somente para tipo de solicitação Renovação, marcada no item 1.)

INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA JUSTIFICAR A RENOVAÇÃO
Descrever de forma detalhada as atividades realizadas e perspectivas para sequência das atividades. Não se aplica.

3. DESCRIÇÃO GERAL DA PROPOSTA
Justificativa para contratação do(a) Professor(a) Visitante de acordo com o(s) objetivo(s) proposto(s)
O curso Técnico em Agroecologia na modalidade integrada a Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) foi inaugurado no ano de 2017 no *Campus* Restinga do IFRS, como resposta a uma demanda da comunidade da Restinga em diálogo com diversos coletivos e instituições da região metropolitana de Porto Alegre. Dentre estes, destacam-se o coletivo da comunidade indígena Canta Galo, localizada em Viamão, a Comunidade Quilombola dos Alpes, localizada em Porto Alegre, Associações de bairro da Lomba do Pinheiro, Associação dos Pescadores Artesanais e dos Pequenos Produtores Agroecológicos da região metropolitana de Porto Alegre, da EMATER, da extinta FEPAGRO, da UFRGS e do Ministério da Agricultura.

Com efeito, o curso Técnico em Agroecologia do *Campus* Restinga foi desenhado na confluência de cosmovisões que fogem ao padrão normativo que estrutura as grandes cidades brasileiras, assim como no diálogo com uma territorialidade plural. Pensar a Agroecologia a partir desta multiplicidade tem nos levado, pois, a um movimento singular, criativo e potente.

Por se tratar de um curso relativamente novo e em estágio de consolidação, porém, o corpo docente com formação técnica específica nas Ciências Agrárias ainda é incipiente, contanto apenas com 2 professores, ambos doutores em Ciência do Solo com ênfase em Química e Fertilidade do Solo. Diante deste quadro, torna-se imprescindível o acréscimo de docentes com formação específica na área da Agroecologia. A partir do disposto até aqui, apresentaremos detalhadamente a adesão da nossa proposta aos objetivos do Edital para a contratação de um(a) professor(a) visitante visitante na área da Agroecologia.

<u>Objetivo II - contribuir para o aprimoramento de programas de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável:</u>

A característica fundamental da Agroecologia é seu enfoque sistêmico que, preservando os avanços do conhecimento científico até hoje obtidos, depende da capacidade de operar projetos interdisciplinares de ensino, extensão e pesquisa, considerando a participação das comunidades alvo, de forma a obter resultados contextualizados. Isso demonstra a importância da interação de diferentes ações das instituições de ensino superior e, especialmente, dos Institutos Federais, que podem contribuir decisivamente na transição agroecológica. Desta forma, o fortalecimento de uma rede de núcleos de Agroecologia possibilita a complementaridade de áreas de atuação, suprindo as possíveis deficiências dos grupos em recursos humanos, experiências ou infraestrutura, e potencializando as ações individuais. Além disso, com o desenvolvimento de projetos conjuntos é possível, a partir do estudo das experiências em andamento, entender as limitantes para a ampliação da produção ecológica de alimentos e estabelecer princípios que possam nortear políticas públicas na busca de processos de desenvolvimento sustentável da agricultura em geral.

<u>Objetivo IV - viabilizar o intercâmbio científico e tecnológico visando ao estabelecimento de parcerias institucionais</u>:

Atualmente, os(as) docentes do curso de Agroecologia e do Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAPO) do *Campus* Restinga desenvolvem diversas parcerias em estudos científicos e tecnológicos, juntamente com outras instituições de ensino como os *campi* Viamão e Bento Gonçalves do IFRS, com os Programas de Pós-Graduação (PPG) em Ciência do Solo e Desenvolvimento Rural e o Departamento de Solos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com o PPG em Ciência do Solo e Departamento de Solos da Universidade Federal de Santa Maria; com a Embrapa Uva e Vinho de Bento Gonçalves, uma parceria formalizada com a Cooperativa Vinícola Garibaldi para a execução de pesquisas para estabelecimentos das melhores fontes de fertilizantes em vinhedos orgânicos, além de uma formalização de parceria em andamento com o Cégep de Sherbrooke, do Canadá, que já realizou uma visita formal ao curso de Agroecologia do *Campus* Restinga. Desta forma, o(a)

professor(a) visitante irá atuar no sentido de formalizar algumas dessas parcerias e, principalmente, fortalecer estes vínculos, através da proposição de ações com cunho científico e tecnológico. Além disso, o(a) professor(a) visitante será constantemente estimulado a elaborar novas propostas de estudos científicos e propor as parcerias necessárias para viabilizá-las.

Objetivo VII - contribuir para a implantação e consolidação de habitats de inovação e empreendedorismo no IFRS:

O eixo de Recursos naturais e o curso de Agroecologia implantaram e mantém diversos ambientes nas instalações do *Campus* Restinga, como um pomar agroecológico com mais de 200 plantas frutíferas de diversas espécies; uma horta mandala, onde são cultivadas hortaliças; área onde são realizados os experimentos de pesquisa a campo; um minhocário e um relógio do corpo humano; diversas atividades de plantio de árvores para a arborização do *campus*; um meliponário em fase de instalação; uma bioconstrução e um laboratório em fase de construção para as atividades relacionadas à Agroecologia. Portanto, entendemos que seja primordial a implantação de um Habitat de Inovação e Empreendedorismo Agroecológico para contemplar e vincular todas essas iniciativas que já estão ocorrendo em diferentes estágios de desenvolvimento, cuja concepção e implantação contará com a colaboração direta do(a) professor(a) visitante.

Objetivo VIII - contribuir para a formação nos diferentes níveis de ensino ofertados no IFRS:

Os cursos de Agroecologia têm crescido significativamente nos últimos anos, a partir de sua introdução nas instituições de ensino, em especial, a partir dos anos 2000. Apesar de alguns estados não ofertarem cursos formais de Agroecologia, observa-se diversas iniciativas na área, seja através da constituição de núcleos de estudos, seja com a oferta de cursos de educação não formal em diversos graus ou da promoção de eventos na área da Agroecologia.

Atualmente, existe uma demanda reprimida de profissionais para atuarem junto às comunidades rurais, aos centros de pesquisas e na elaboração/execução de políticas públicas desde a perspectiva agroecológica. Desta forma, torna-se necessário reforçar e qualificar ainda mais a inserção da Agroecologia nos Institutos Federais, primando pela conexão em redes de seus grupos de pesquisa e núcleos de estudos sobre a Agroecologia e Produção Orgânica.

Neste sentido, o(a) professor(a) visitante irá atuar principalmente nos temas relacionados aos agroecossistemas de processos produtivos, manejo agroecológico de plantas e agricultura urbana e periurbana, bem como aspectos sociais e econômicos em processos relacionados à obtenção da sustentabilidade no desenvolvimento rural. Dessa forma, espera-se aliar os aspectos sociais e técnicos relacionados à Agroecologia, problematizando as dinâmicas relativas a conhecimentos, inovações e soberania alimentar.

Para que todas as iniciativas descritas acima sejam contempladas, é de suma importância a atuação de profissional capacitado(a), com formação acadêmica em nível de graduação ou pós-graduação na área de Agroecologia. Este perfil de profissional atualmente não é contemplado pelo quadro de docentes que atuam no eixo de Recursos Naturais no *Campus*

Restinga e, portanto, poderá contribuir para o desenvolvimento do curso técnico de Agroecologia já existente e do superior que se deseja implantar.

Atuação do(a) Professor(a) Visitante no ensino de pós-graduação e/ou de graduação e/ou ensino técnico

A atuação do(a) professor(a) visitante no IFRS *Campus* Restinga se dará nos seguintes âmbitos:

i) Colaboração e atuação na implantação do curso superior de Agroecologia no *Campus* Restinga: o Plano de Desenvolvimento Institucional do *campus* prevê a escolha e abertura de um curso superior para área de Recursos Naturais no ano de 2022. A proposta que vem sendo elaborada e será apresentada é a da verticalização do curso de Agroecologia, pois este converge com a visível demanda crescente no município de Porto Alegre e região metropolitana por capacitação nesta área de conhecimento por parte de pessoas que possuem o ensino médio completo e até mesmo uma formação em ensino superior. Portanto, a verticalização do curso é uma grande oportunidade para consolidar o IFRS como uma instituição de vanguarda na área da Agroecologia, contribuindo para fomentar a produção orgânica e ecológica na região metropolitana e no estado do Rio Grande do Sul, onde já se observa um grande número de feiras ecológicas e produtores rurais de orgânicos.

ii) Atuação no curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio modalidade Proeja: atualmente, para atender a demanda docente do curso, estabeleceu-se uma cooperação técnica com o Programa de Pós Graduação de Desenvolvimento Rural, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PGDR/UFRGS), através da qual estudantes de pós-graduação do referido programa realizam estágio docente no curso de Agroecologia do *Campus* Restinga e assumem parte da carga horária dos componentes curriculares do curso. Esta parceria, porém, não garante uma regularidade de estudantes interessados(as) em realizar o estágio e nem mesmo assegura que o(a) estudante docente assumirá a totalidade da carga horária e período de uma disciplina. Desta forma, ocorre um déficit de docentes para toda a carga horária do curso, o que gera incertezas a cada semestre letivo quanto à distribuição/execução dos componentes curriculares do mesmo. Além disso, os estágios são realizados apenas no segundo semestre de cada ano, ocorrendo uma sobrecarga dos(as) docentes efetivos(as) no primeiro semestre de cada ano.

iii) Contribuir no execução do projeto de ensino “Produção e Uso de Plantas Medicinais no *Campus* Restinga: Construção de um Espaço Pedagógico e Sustentável”: o projeto tem como objetivo principal desenvolver saberes acerca das plantas medicinais e seus usos na saúde e bem estar humano e social. A implantação de um local com plantas medicinais no *Campus* Restinga do IFRS permitirá o resgate de hábitos mais naturais relacionados à implantação, manipulação e consumo de especiarias, ervas aromáticas e óleos essenciais. A temática plantas medicinais faz parte de componente curricular do curso técnico em Agroecologia, contudo, sua importância extrapola o interesse do curso em especial, atingindo toda a comunidade interna e externa ao *campus*, uma vez que atende às políticas de saúde pública.

iv) Colaboração com a Comissão Intercampi de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental (CIASE), na estruturação do Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica do *Campus* Restinga (NEAPO, portaria 142/2020) e na implementação da Política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental (PIAS) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) (Resolução Nº 101/2019): Conforme o Art. 3º desta resolução, o objetivo geral da PIAS é promover a Agroecologia como ciência, no compromisso efetivo com o direito a produção e consumo da alimentação saudável, na vigilância alimentar e nutricional, na educação ambiental e no desenvolvimento rural e territorial sustentável, de acordo com a Missão e a Política de Desenvolvimento Institucional do IFRS. Para isso, os Núcleos de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental SANS e EA (NEA´s) de cada *campi* do IFRS desempenham um papel importante, uma vez que fazem parte da estrutura da PIAS.

v) Implantação do curso de Pós-graduação *Lato-sensu* em Agroecologia, numa ação conjunta entre os *campi* Restinga e Viamão do IFRS:

O curso de pós-graduação *Lato-sensu* em Agroecologia consta no Plano de desenvolvimento do Campus Viamão e o Plano Pedagógico de Curso (PPC) encontra-se em elaboração por um Grupo de Trabalho intercampi onde o Campus Restinga possui representação. Dentre os fundamentos do PPC estão os conceitos (a) Manejo e práticas de conservação agroecológica do solo; (b) solo vivo; (c) adubação verde; (d) manejo ecológico de culturas; (e) consorciação de culturas vegetais; (f) agroflorestas; (g) hortas urbanas; (h) agricultura sintrópica; (i) biofertilizantes; (j) controle biológico de doenças e insetos; (k) cooperativismo e associativismo; (l) transição agroecológica e (m) cadeias curtas de comercialização.

O Campus Viamão - assim como o Campus Restinga - oferece cursos vinculados com a participação da sociedade civil no que se refere aos Recursos Naturais, refletindo o desejo dos povos e populações que acreditam e que trabalham com uma agricultura urbana comunitária que foge do perfil de mercado individualista ao produzir de forma coletiva. De fato, estes cursos representam o atendimento da demanda reivindicada pelas populações de seus territórios.

O Campus Viamão já oferece curso de Formação Inicial e Continuada em Cooperativismo, Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente e Tecnólogo em Meio Ambiente e possui intensa atuação extensionista no que tange a transição agroecológica nas formas de produção de alimentos na região metropolitana.

Atuação do(a) Professor(a) Visitante em atividades de pesquisa e/ou extensão e/ou inovação do *campus*

O(a) professor(a) visitante irá atuar efetivamente nas ações de extensão e pesquisa que estão sendo desenvolvidas na área da Agroecologia, bem como na elaboração e execução de novas propostas, as quais são descritas com maiores detalhes a seguir.

Ações de extensão em execução:

i) Após a implantação do curso de Agroecologia no *Campus* Restinga, verificou-se a inexistência de feiras orgânicas no extremo sul do município de Porto Alegre/RS. Buscando fortalecer os princípios agroecológicos, implementou-se, em outubro de 2018, a Feira Orgânica dentro do *Campus* Restinga, aberta a toda comunidade escolar e externa. A feira é realizada no corredor central da instituição e cumpre também papel de educação ambiental, visto que sua realização é um processo didático-pedagógico, despertando a curiosidade de estudantes quanto aos alimentos ali expostos, bem como pela interação entre agricultores(as) e comunidade. Articulada com essa ação, está sendo desenvolvido um projeto de pesquisa e inovação para o desenvolvimento de uma plataforma de *e-commerce* para a Feira Orgânica do *Campus* Restinga. A constituição desta feira é um marco importante para a consolidação das cadeias curtas de comercialização dentro da região metropolitana de Porto Alegre e representa a única feira orgânica da capital localizada na periferia.

ii) Desde 2017 vem sendo desenvolvido o projeto "Agroecologia no IFRS *Campus* Restinga: melhorando a qualidade do solo para produzir alimentos", que contribuiu para implantar e manter uma horta e um pomar de frutíferas dentro da área do *Campus* Restinga, as quais servem como um laboratório a céu aberto para toda a comunidade. Este espaço vem se fortalecendo como área de educação ambiental interdisciplinar para os diversos cursos da instituição, bem como área de lazer e saúde onde estudantes, servidores(as) e visitantes exercitam um momento de contemplação e despertam a curiosidade pelas plantas. O espaço também cumpre a função de vitrine viva para o eixo institucional de Recursos Naturais (no qual o curso técnico em Agroecologia está inserido), contribuindo na difusão dos conhecimentos agroecológicos através da gravação e publicação de conteúdos técnicos nas plataformas digitais do *Campus* Restinga.

iii) O projeto "Arte, Saúde e Ambiente: práticas integrativas, interativas e a promoção da qualidade de vida em comunidades do bairro Restinga, Porto Alegre" busca, através do conceito ampliado de Saúde, direcionar as ações de pesquisa e extensão na compreensão da dinâmica espacial e ambiental do território, sobretudo no saneamento básico. Os agravos provocados pela falta de acesso à infraestrutura impactam a qualidade de vida da população. Neste sentido, são realizadas ações de extensão em comunicação relacionadas à saúde, à arte e à gestão de riscos ambientais.

iv) O projeto "A cosmologia das práticas curativas: um estudo sobre pessoa, cultura e natureza" procura recuperar saberes tradicionais e populares através das memórias sobre os usos das plantas curativas na região de Porto Alegre/RS. O objetivo é reconstruir memórias a partir das relações tecidas entre as pessoas, a cultura e a natureza, visando à valorização de saberes que têm sido sobrecodificados pela indústria.

v) O projeto "Agroecologia para a Segurança Alimentar de famílias residentes na comunidade Vida Nova, Restinga" visa fortalecer a iniciativa local de mulheres da Comunidade Vida Nova que têm se organizado para criação de uma horta comunitária em terreno baldio. A iniciativa

se fortaleceu no contexto da crise provocada pela pandemia da COVID-19 que tem resultado na escassez de alimentos e no aumento da insegurança alimentar de famílias que já se encontram em situação de vulnerabilidade. A partir de um diagnóstico do NEAPO do IFRS-Restinga quanto às iniciativas de Agroecologia da comunidade, o projeto visa capacitar e remunerar estudantes do curso de Agroecologia e residentes da comunidade Vida Nova para realizar o plantio e manejo da horta. Também é escopo do projeto a capacitação de estudantes do curso de Agroecologia e moradores da comunidade nos princípios da Agroecologia.

vi) A iniciativa denominada "Agricultura Urbana na Restinga - Cultivando Hortas Orgânicas na Periferia de Porto Alegre" já realizou ações em várias escolas e Centros Assistenciais do bairro Restinga, com atividades práticas nas hortas como oficinas para educadores(as) e usuários(as), acrescidas de atividades continuadas junto a comunidade, servindo de instrumento para a promoção da agricultura urbana, da educação ambiental e da segurança alimentar. As escolas participantes envolvem seus(suas) estudantes na construção de hortas para produção do alimento que será utilizado nas refeições, tornando-se assim em um espaço didático de ensino/aprendizagem. Nos centros foram construídas hortas para envolver os(as) usuários(as) que estão em situação de vulnerabilidade social e/ou dependência química e precisam de um espaço de cultivo para ajudá-los(as) na reinserção social e familiar.

<u>Ações de extensão para desenvolvimento e implementação:</u>

i) Está em processo de elaboração um projeto para a implantação de uma horta comunitária em sistema agrícola biodinâmico. O projeto tem como propósito contribuir para fortalecer práticas em Agroecologia junto aos(às) estudantes do *Campus* Restinga, por meio de espaço coletivo de produção em sistema agrícola biodinâmico, bem como estimular o consumo de alimentos saudáveis. Pretende-se com a proposta construir uma ponte entre estudantes e comunidade residente no entorno do *campus*, a fim de promover experiências de produção sustentável e de canais curtos de comercialização de alimentos de origem comunitária, como a venda direta e feiras locais.

<u>Ações de pesquisa em execução</u>:

i) O projeto "Avaliação de fontes de fertilizantes na produção de hortaliças orgânicas" está vinculado ao Edital de fomento interno às ações de pesquisa no *Campus* Restinga e objetiva avaliar a eficiência das diferentes fontes orgânicas de nutrientes na produção de hortaliças orgânicas. Este projeto dialoga diretamente com as demandas de produtores(as) de hortaliças orgânicas da região metropolitana de Porto Alegre que ainda possuem muitas dúvidas quanto ao manejo da adubação orgânica para a produção de hortaliças.

ii) O projeto "Estabelecimento da adubação em vinhedos orgânicos visando aumento de produtividade e qualidade de vinhos e espumantes" possui apoio financeiro da Fapergs, através do Edital Fapergs nº 04/2020 - Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada dos Institutos Federais em Parceria com Instituições Demandantes, e é realizado em parceria com a Cooperativa Vinícola Garibaldi, de Garibaldi/RS. Este estudo visa gerar informações que permitam aprimorar a recomendação de adubação à videira cultivada em sistemas

biodinâmicos de produção, buscando melhorar o desempenho em relação à produtividade de uvas, vinhos e espumantes de qualidade, e evitando, também, a contaminação do solo e água. Esse estudo inclusive já permitiu a formalização de um acordo de parceria com a cooperativa, o que permitirá o desenvolvimento de novos estudos dentro desta temática.

Ações de pesquisa para desenvolvimento e implementação:

i) Visando responder a uma demanda latente dos(as) produtores(as) de hortaliças orgânicas da região metropolitana para atender à Instrução Normativa nº 17/2014 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, será elaborado e executado, em parceria com o(a) professor(a) visitante, um projeto de pesquisa para a avaliação de diferentes substratos para a produção de mudas de hortaliças orgânicas.

ii) Além do envolvimento no desenvolvimento da plataforma de *e-commerce* citada anteriormente, o(a) professor(a) visitante irá colaborar para o desenvolvimento de propostas de projetos de cunho social e inovador com potencial para incubação na Incubadora Tecnológica Social da Restinga, através do desenvolvimento de aplicativos que sirvam para a produção de alimentos agroecológicos e na prestação de serviços voltados à Agroecologia.

A partir do exposto, o(a) professor(a) visitante atuará de forma complementar nos quesitos técnicos, teóricos e sociais nos projetos de pesquisa e extensão supracitados que já estão em execução, bem como desenvolverá novas fontes de conhecimentos a partir do que já foi realizado até o momento. O(A) professor(a) visitante irá colaborar na elaboração de novos projetos dentro de sua área de atuação, objetivando suprir as carências demandadas pela comunidade na área da Agroecologia.

Aliado a isso, o(a) profissional atuará na vertente social nos projetos que envolvem a implantação de hortas urbanas, atuando na comunicação efetiva com a comunidade, desenvolvimento de capacitações e valorização da economia solidária nestas ações. Nos projetos de manutenção dos espaços agroecológicos dentro do *campus*, o(a) professor(a) visitante desenvolverá metodologias de produção agroecológica e de utilização sustentável da produção, o que também poderá resultar na proposição de novas pesquisas.

Impacto esperado com a contratação do Professor Visitante.

Conforme exposto ao longo dessa proposta, o(a) professor(a) visitante contribuirá em diversas ações de ensino, extensão, pesquisa e inovação que estão em andamento ou que serão implementadas a partir da sua atuação no *Campus* Restinga. Sua atuação deverá incrementar substancialmente a produção do eixo de recursos naturais e do grupo de pesquisa intercampi “Agroecologia, Educação Ambiental e Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável" o que deverá se refletir também em artigos científicos, livros e eventos científicos na área. O acréscimo desse(a) professor(a) ao corpo docente do *Campus* Restinga poderá melhorar substancialmente essas ações, pois se trata de um perfil de profissional ainda carente no *campus*, voltado especificamente para a Agroecologia.

Com isso, esperamos atingir o desenvolvimento integral dos objetivos do curso Técnico em Agroecologia e sua verticalização para um atendimento mais amplo aos(às) interessados(as) e

maior alcance a toda comunidade, por meio do ensino inclusivo de qualidade e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

GARANTIAS E COMPROMISSOS DA DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS*
Declaramos formalmente ter conhecimento das regras e cláusulas que regem o Edital para Distribuição interna de vagas de professor(a) visitante no IFRS. Garantimos que o *campus* possui condições de pessoal, espaço físico e infraestrutura para o acolhimento do(a) Professor(a) Visitante e o desenvolvimento de suas atividades. Reafirmamos o compromisso da Gestão do campus com a ampliação e manutenção da estrutura física necessária para o atendimento das demandas e da implantação da verticalização da área de conhecimento no Campus. Assim como o compromisso com a manutenção do percentual, destinado ao fomento interno de projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação e o compromisso da manutenção das bolsas de monitoria que possuem papel fundamental na manutenção dos espaços dos laboratórios vivos da agroecologia. E, finalmente, declaramos o total apoio à consolidação da área de recursos naturais no Campus Restinga - IFRS.

RUDINEI MULLER:49486942072

Assinado de forma digital por RUDINEI MULLER:49486942072
Dados: 2021.09.17 08:41:03 -03'00'

Assinatura do Proponente
Campus Restinga

RUDINEI MULLER:49486942072

Assinado de forma digital por RUDINEI MULLER:49486942072
Dados: 2021.09.17 08:41:30 -03'00'

Assinatura do Diretor-geral